

**Petrobras Gás S.A. –
Gaspetro**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. –
Petrobras)*

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015 e
relatório dos auditores independentes**

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório dos Auditores Independentes	3
Balanco Patrimonial.....	6
Demonstração de Resultado	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Notas Explicativas	11
1. A Companhia e suas operações	11
2. Reestruturação societária.....	11
3. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia.....	12
4. Base de apresentação das demonstrações contábeis.....	12
5. Sumário das principais práticas contábeis.....	14
6. Estimativas e julgamentos relevantes	19
7. Novas normas e interpretações.....	19
8. Caixa e equivalentes de caixa.....	21
9. Contas a receber	21
10. Ativo financeiro de concessão	22
11. Investimentos.....	23
12. Imobilizado.....	26
13. Intangível	27
14. Fornecedores.....	28
15. Financiamentos	28
16. Partes relacionadas.....	30
17. Tributos.....	32
18. Patrimônio líquido	34
19. Receita de vendas e serviços.....	39
20. Outras receitas (despesas) líquidas	39
21. Despesas por natureza.....	39
22. Resultado financeiro líquido.....	40
23. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	40
24. Processos judiciais e contingências	40
25. Gerenciamento de riscos.....	42
Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	44

Relatório dos auditores independentes

Sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Administrador e Acionista
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos, também, as demonstrações contábeis consolidadas da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e sua controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Petrobras Gás S.A. -Gaspetro, essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere a manutenção do diferido. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Chamamos atenção para a Nota 3 às demonstrações contábeis, na qual a Companhia descreve os fatos relacionados à Operação Lava Jato e como os mesmos se refletem em suas operações e nas demonstrações contábeis da Companhia. Nossa opinião não está modificada em relação a este assunto.

Chamamos a atenção para a Nota 1 e 16 às demonstrações contábeis, que descreve que as operações da Companhia são basicamente efetuadas com empresas do Sistema Petrobras e, portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Relatório dos Auditores Independentes

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Christiano Augusto Beleze dos Santos
Contador CRC 1SP219266/O-7 "S" RJ

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014			2015	2014		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	3	1	1	-	Fornecedores	14	73	86	17	37
Contas a receber, líquidas	9	288	837	157	536	Adiantamento de cliente		5	62	-	-
Imposto de renda e contribuição social	17.1	2	108	1	33	Financiamentos	15	-	56	-	-
Impostos e contribuições	17.1	7	3	3	-	Imposto de renda e contribuição social	17.1	1	114	1	4
Outros ativos circulantes		3	10	-	3	Impostos e contribuições	17.1	7	38	1	4
		303	959	162	572	Dividendos propostos - acionista da Gaspetro	18.5	35	258	35	258
						Dividendos propostos - acionistas não controladores		-	71	-	-
						Outras contas e despesas a pagar		15	47	6	15
								136	732	60	318
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Adiantamento de cliente		-	805	-	-
Contas a receber, líquidas	9	56	-	-	261	Financiamentos	15	-	402	-	-
Depósitos vinculados		-	5	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	63	-	-
Depósitos judiciais	25	2	6	2	3	Planos de pensão e saúde		-	23	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	74	60	12	30	Provisão para processos judiciais	24.1	10	35	-	24
Impostos e contribuições	17.1	2	1	-	-	Provisão para perdas em investimentos		-	2	-	2
Ativo financeiro de concessão	10	47	42	-	-	Obrigações estatutárias	18.4	97	-	97	-
Impostos em litígio	24.2	91	87	91	87	Outras contas e despesas a pagar		1	13	-	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo		3	4	3	4			108	1.343	97	26
		275	205	108	385			244	2.075	157	344
Investimentos	11	1.122	1.168	1.661	1.989	Patrimônio líquido					
Imobilizado	12	4	2.311	-	1	Capital social realizado	18	655	561	655	561
Intangível	13	310	322	-	-	Transações de capital		911	911	911	911
		1.711	4.006	1.769	2.375	Reserva de capital		1	1	1	1
						Reservas de lucros		203	1.119	207	1.127
						Outros resultados abrangentes		-	3	-	3
								1.770	2.595	1.774	2.603
						Participações dos acionistas não controladores		-	295	-	-
								1.770	2.890	1.774	2.603
								2.014	4.965	1.931	2.947
								2.014	4.965	1.931	2.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2015	2014	2015	2014
Receita de vendas e serviços	19	1.660	2.806	-	-
Custo dos produtos e serviços vendidos	21	(544)	(878)	-	-
Lucro bruto		1.116	1.928	-	-
Receita de construção da infraestrutura		20	12	-	-
Custo da construção da infraestrutura		(20)	(12)	-	-
Lucro bruto após construção da infraestrutura		1.116	1.928	-	-
Receitas (despesas)					
Vendas		(9)	(8)	-	-
Gerais e administrativas	21	(123)	(155)	(29)	(33)
Tributárias	21	(11)	(35)	(10)	(5)
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment		(6)	-	(6)	-
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(17)	139	(16)	103
		(166)	(59)	(61)	65
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos		950	1.869	(61)	65
Resultado financeiro líquido	22	(443)	197	204	208
Receitas financeiras		113	146	113	114
Despesas financeiras		(59)	(320)	-	-
Variações monetárias e cambiais líquidas		(497)	371	91	94
Resultado de participações em investimentos	11.2	163	251	345	1.298
Participação nos lucros ou resultados		-	(5)	-	-
Lucro antes dos impostos		670	2.312	488	1.571
Imposto de renda e contribuição social	17.3	(138)	(666)	(62)	(71)
Lucro líquido		532	1.646	426	1.500
Atribuível aos:					
Acionistas da Gaspetro		428	1.516	426	1.500
Acionistas não controladores		104	130	-	-
		532	1.646	426	1.500
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	18.6	3,86	0,38	3,84	0,38

As demonstrações do resultado abrangente não foram apresentadas uma vez que não há componentes de outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Outros resultados abrangentes		Reserva de capital		Reservas de lucros					Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado	
	Capital subscrito e integralizado	Transações de capital	Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	Incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Reserva especial	Lucros Acumulados				
Saldo em 1º de janeiro de 2014	6.865	911	3	1	443	1.226	1.184	-	-	10.633	(70)	350	10.913
Saldo em 31 de dezembro de 2014	6.865	911	3	1					2.853	10.633	(70)	350	10.913
Aumento de capital com reservas	1.669				(443)	(1.226)				-	-	-	-
Redução de Capital (*)	(7.973)									(7.973)	46	-	(7.927)
Dividendos adicionais aprovados							(1.184)			(1.184)		(55)	(1.239)
Lucro líquido									1.500	1.500	16	130	1.646
Outros resultados abrangentes										-	-	-	-
Destinações:													
Apropriações do lucro líquido em reservas					75		285	767	(1.127)	-	-	(65)	(65)
Dividendos									(373)	(373)	-	(65)	(438)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	561	911	3	1	75	-	285	767	-	2.603	(8)	295	2.890
Saldo em 31 de dezembro de 2014	561	911	3	1					1.127	2.603	(8)	295	2.890
Aumento de capital	1.051							(767)		284	-	-	284
Cisão em 10 de dezembro de 2015	(957)		(3)						(100)	(1.060)	2	(253)	(1.311)
Dividendos adicionais aprovados							(285)			(285)	-	(146)	(431)
Lucro líquido									426	426	2	104	532
Outros resultados abrangentes										-	-	-	-
Destinações:													
Apropriações do lucro líquido em reservas					21		111		(132)	-	-	-	-
Apropriações do lucro líquido em obrigações									(97)	(97)	-	-	(97)
Dividendos									(97)	(97)	-	-	(97)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	655	911	-	1	96	-	111	-	-	1.774	(4)	-	1.770
Saldo em 31 de dezembro de 2015	655	911	-	1					207	1.774	(4)	-	1.770

(*) Inclui a eliminação do ativo diferido líquido da TAG transferido para a controladora Petrobras devido à redução de capital com transferência de ações (nota explicativa nº 2.1).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			Reapresentado	
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Gaspetro	428	1.516	426	1.500
Ajustes para:				
Resultado dos acionistas não controladores	104	130	-	-
Despesa atuarial de plano de pensão e saúde	8	18	-	-
Resultado de participações em investimentos	(163)	(251)	(345)	(1.298)
Depreciação e amortização	169	400	2	2
Perda na recuperação de ativos - Impairment	6	-	6	-
Provisão para perdas com processos judiciais	8	(36)	7	(35)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros sobre financiamentos e outras	546	3	44	40
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	(76)	(97)	(41)	(42)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(30)	188	3	19
Redução (aumento) de ativos				
Contas a receber	(308)	151	(132)	(82)
Outros ativos	(52)	(120)	2	(83)
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	(13)	(26)	(20)	(4)
Impostos e contribuições	12	49	15	23
Outros passivos	6	(29)	26	(26)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades operacionais	645	1.896	(7)	14
Atividades de investimentos				
Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(78)	(157)	-	(1)
Resgate (Investimentos) em recebíveis de ativos financeiros	(54)	(258)	(57)	330
Dividendos recebidos	140	922	411	1.178
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	8	507	354	1.507
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	284	-	284	-
Amortizações de principal	(30)	(205)	-	-
Amortizações de juros	(51)	(400)	-	-
Dividendos pagos a acionistas da Gaspetro	(630)	(1.406)	(630)	(1.406)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(208)	(276)	-	-
Redução de capital social - reestruturação societária	-	(120)	-	(120)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(635)	(2.407)	(346)	(1.526)
Reorganização societária (*)	(16)	(1)	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	2	(5)	1	(5)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	6	-	5
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	1	1	-

(*) Em 2014 refere-se ao caixa da controlada TAG transferido para a controladora Petrobras (nota explicativa nº 2.1) e em 2015 refere-se ao caixa da TBG transferido para a Logigás (nota explicativa 2.2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Vendas de produtos, serviços e outras receitas	2.005	3.499	21	104
Receitas relativas à construção de ativos para uso	21	107	-	-
	<u>2.026</u>	<u>3.606</u>	<u>21</u>	<u>104</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Produtos para revenda	(295)	(259)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(125)	(311)	(47)	(19)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	(67)	(61)	-	-
Perda na recuperação de ativos	(6)	-	(6)	-
	<u>(493)</u>	<u>(631)</u>	<u>(53)</u>	<u>(19)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.533</u>	<u>2.975</u>	<u>(32)</u>	<u>85</u>
Depreciação e amortização	(169)	(400)	(2)	(2)
Valor adicionado líquido produzido/(consumido) pela Companhia	<u>1.364</u>	<u>2.575</u>	<u>(34)</u>	<u>83</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	163	251	345	1.298
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	118	222	248	250
	<u>281</u>	<u>473</u>	<u>593</u>	<u>1.548</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>1.645</u>	<u>3.048</u>	<u>559</u>	<u>1.631</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Salários e participações	102	118	15	11
Benefícios	20	19	-	-
FGTS	5	5	-	-
	<u>127</u>	<u>142</u>	<u>15</u>	<u>11</u>
Tributos				
Federais	291	1.004	72	76
Estaduais	129	199	-	-
Municipais	-	4	-	-
	<u>420</u>	<u>1.207</u>	<u>72</u>	<u>76</u>
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	561	25	44	42
Despesas de alugueis	5	28	2	2
	<u>566</u>	<u>53</u>	<u>46</u>	<u>44</u>
Acionistas				
Dividendos	208	438	208	373
Resultado dos acionistas não controladores	104	130	-	-
Lucros retidos	220	1.078	218	1.127
	<u>532</u>	<u>1.646</u>	<u>426</u>	<u>1.500</u>
Valor adicionado distribuído	<u>1.645</u>	<u>3.048</u>	<u>559</u>	<u>1.631</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A Companhia e suas operações

A Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (denominadas, em conjunto, "Gaspetro" ou a "Companhia"), tem por objeto a participação em sociedades as quais desempenhem as atividades de comercialização, importação, exportação, armazenamento e distribuição de gás natural.

Para cumprir sua missão, a Companhia vem desenvolvendo projetos em parceria, por meio da participação no capital de empresas. Dentre os projetos que têm participação da Gaspetro, destaca-se a controlada Gas Brasileiro Distribuidora S.A., além de participações societárias (empreendimentos controlados em conjunto) em Companhias estaduais distribuidoras de gás natural canalizado, descritas na nota 11.1.

Após a cisão parcial, a Gaspetro passou a deter apenas as participações societárias nas distribuidoras de gás natural, sendo as demais participações societárias transferidas para a Logigás.

A Companhia mantém transações relevantes com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações contábeis devem ser lidas neste contexto.

2. Reestruturação societária

2.1. Transferência das ações da TAG e Gasmig para a Petrobras

Em 11 de junho de 2014, os acionistas da Gaspetro reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram o aumento do capital social de R\$ 1.669, mediante a incorporação da reserva de retenção de lucros e da reserva legal, e a redução de capital no montante de R\$ 7.973, sendo R\$ 120 em recursos financeiros e R\$ 7.853 com a transferência da totalidade das ações da Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG e da Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig detidas pela Gaspetro para a sua controladora Petrobras, avaliadas a valor contábil, na data base de 31 de março de 2014, sendo que todas as variações patrimoniais posteriores a esta data passaram a pertencer à controladora Petrobras.

Assim sendo, os efeitos patrimoniais e de resultado da TAG e da Gasmig estão reconhecidos na Gaspetro, até o período findo em 31 de março de 2014.

2.2. Cisão parcial do patrimônio da Gaspetro e constituição de nova Companhia

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2015, foi aprovada a cisão parcial da Petrobras Gás S.A. – Gaspetro e a constituição da Petrobras Logística de Gás S.A. – Logigás. O acervo líquido foi formado por determinados ativos e passivos apurados a valor contábil, na data base de 31 de maio de 2015, sendo que, conforme consta no Protocolo e Justificação de cisão, todas as variações patrimoniais posteriores a esta data até a efetiva cisão foram (i) refletidas e alocadas à Petrobras Logística de Gás S.A., caso tais variações sejam relativas à parcela do patrimônio líquido da Gaspetro vertida, ou (ii) retidas pela Gaspetro, caso tais variações sejam relativas ao acervo que permaneceram na Companhia.

O acervo líquido cindido pela Companhia, em 10 de dezembro de 2015, era composto pelos seguintes elementos patrimoniais:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Contas a receber, líquidas	408	Fornecedores	24
Outras ativos circulantes	3	Outras contas e despesas a pagar	47
	<u>411</u>		<u>71</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Empréstimos concedidos TBG	370		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	Acervo líquido cindido	1.060
	<u>385</u>		
Investimento	334		
Imobilizado	1		
	<u>335</u>		
	<u>1.131</u>		<u>1.131</u>

3. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia

Em 2009, a Polícia Federal brasileira deflagrou uma investigação denominada “Operação Lava Jato”, visando apurar práticas de lavagem de dinheiro por organizações criminosas em diversos estados brasileiros. A Operação Lava Jato é uma investigação extremamente ampla com relação a diversas práticas criminosas e vem sendo realizada através de várias frentes de trabalho, cujo escopo envolve crimes cometidos por agentes atuando em várias partes do país e diferentes setores da economia.

A partir de 2014 e ao longo de 2015, o Ministério Público Federal concentrou parte de suas investigações em irregularidades envolvendo empreiteiras e fornecedores da Petrobras e descobriu um amplo esquema de pagamentos indevidos, através do qual essas empresas, entre janeiro de 2004 e abril de 2012, se organizaram em cartel para obter contratos com a Petrobras, impondo gastos adicionais nestes contratos e utilizando estes valores adicionais para financiar pagamentos indevidos a partidos políticos, políticos eleitos ou outros agentes políticos, empregados de empreiteiras e fornecedores, ex-empregados da Petrobras, entre outros envolvidos no esquema de pagamentos indevidos.

Além do esquema de pagamentos indevidos descrito acima, as investigações evidenciaram casos específicos em que outras empresas também cobraram gastos adicionais e supostamente utilizaram estes valores para financiar pagamentos a determinados ex-empregados da Petrobras.

A Petrobras contratou em outubro de 2014 e continua em andamento a investigação interna realizada por dois escritórios independentes: o escritório americano, Gibson, Dunn & Crutcher LLP e o escritório brasileiro, Trench, Rossi e Watanabe Advogados.

As investigações externas envolvem também outras empresas do Sistema Petrobras, incluindo a Petrobras Gás S.A - Gaspetro. Até o presente momento os processos investigatórios interno e externo não identificaram nenhuma irregularidade na Petrobras Gás S.A - Gaspetro.

4. Base de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis incluem:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Demonstrações contábeis consolidadas

- As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e também de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Demonstrações contábeis individuais

- As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas por pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.
- Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais não apresentam diferenças em relação às consolidadas em IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43 (R1), aprovado pela Resolução CFC nº 1.315/10. As reconciliações do patrimônio líquido e resultado da controladora com o consolidado estão na nota explicativa 5.1.1.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada, em 24 de março de 2016, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

4.1. Reapresentação das demonstrações contábeis

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para melhor comparabilidade com o período atual. Estas reclassificações não afetaram o resultado e o patrimônio líquido da Companhia e estão detalhadas a seguir:

- Quotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC-NP) apresentados no ativo circulante, reclassificados de caixa e equivalentes de caixa para contas a receber líquidas (nota explicativa 9).

A seguir, os efeitos dessas reclassificações no Balanço Patrimonial:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Balança Patrimonial Controladora	31.12.2014		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	349	(349)	-
Contas a receber, líquidas	187	349	536
Total do Ativo	536	-	536

Balança Patrimonial Consolidado	31.12.2014		
	Divulgado	Ajustes	Reapresentado
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	552	(551)	1
Contas a receber, líquidas	286	551	837
Total do Ativo	838	-	838

4.2. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

4.3. Moeda funcional

A moeda funcional da Gaspetro e de suas controladas é o Real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação.

5. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis apresentadas.

5.1. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem informações da Gaspetro e de suas controladas.

O controle é obtido quando a Gaspetro possui: i) poder sobre a investida; ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As empresas subsidiárias e controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela Companhia.

A nota explicativa 11.1 apresenta as empresas consolidadas, juntamente com os demais investimentos diretos.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua função, complementada com as eliminações das operações realizadas entre empresas consolidadas, bem como do saldo e resultados não realizados economicamente entre as referidas empresas.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

5.1.1.Reconciliação do patrimônio líquido e lucro líquido do consolidado com o da controladora

	Patrimônio líquido		Lucro líquido	
	31.12.2015	31.12.2014	2015	2014
Consolidado - IFRS	1.770	2.890	532	1.646
Patrimônio de acionistas não controladores	-	(295)	(104)	(130)
Despesas diferidas líquidas de IR	4	8	(2)	(16)
Controladora - CPC	1.774	2.603	426	1.500

5.2. Instrumentos financeiros

5.2.1.Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

5.2.2.Contas a receber

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com uso do método da taxa de juros efetiva, sendo deduzidas as perdas em crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia reconhece as perdas em créditos de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas. A perda é reconhecida no resultado como despesa de vendas.

5.2.3.Financiamentos

São reconhecidos pelo valor justo menos os custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se do método da taxa de juros efetiva.

5.3. Investimentos societários

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar na elaboração das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. A definição de controle é apresentada na nota explicativa 5.1.

Negócio em conjunto é aquele em que duas ou mais partes têm o controle conjunto estabelecido contratualmente, podendo ser uma operação em conjunto ou um empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e obrigações das partes.

Enquanto em uma operação em conjunto, as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos relacionados ao negócio, em um empreendimento controlado em conjunto, as partes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Nas demonstrações individuais, os investimentos em entidades Coligada, Controladas e empreendimentos controlados em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua Coligada, Empreendimento Controlado em Conjunto e Controlada.

Os dividendos recebidos provenientes desses investimentos societários são registrados como uma redução do valor dos respectivos investimentos.

Na aquisição de investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, a Companhia aplica a norma contábil CPC 18 (R2), que faz analogia ao CPC 15 (R1) – combinação de negócios, conforme detalhado na nota explicativa 5.4.

5.4. Combinação de negócios e *goodwill*

O método de aquisição é aplicado para as transações onde ocorre a obtenção de controle. Transações envolvendo empresas sob controle comum não configuram uma combinação de negócios.

O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O montante pago, acima desse valor deve ser reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Quando o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, um ganho proveniente de compra vantajosa é reconhecido no resultado.

5.5. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, quando diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Os terrenos não são depreciados. Os outros bens do imobilizado são depreciados pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas, que estão demonstradas por classe de ativo na nota explicativa 12.

5.6. Intangível

Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e da perda por redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*). É composto por direitos e concessões que incluem, principalmente, concessões de serviços públicos, além de softwares e ágio (*mais valia*) decorrente de aquisição de participação com controle. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio (*mais valia*) é apresentado no investimento.

5.7. Ativo financeiro de concessão

No final do período de concessão da distribuição do gás, os bens e instalações vinculados ao serviço serão revertidos ao Poder Concedente, mediante reembolso. A Companhia terá o direito de ressarcimento relativo aos investimentos realizados, observados os valores contábeis residuais e a data de sua incorporação ao patrimônio do Estado. Esses valores residuais são apresentados ao valor presente.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

5.8. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

A Companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio (*goodwill*), oriundos de uma combinação de negócios, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos, considerando as melhores estimativas da Companhia. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposto, que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC) pós-imposto. As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último plano estratégico divulgado pela Petrobras, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

5.9. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos incluindo benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, porém são objetos de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

5.10. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro corrente, a Companhia adotou e aplicou as disposições contidas na lei 12.973/14 a partir do exercício de 2015. A referida lei revogou o Regime Tributário de Transição (RTT), cujos efeitos nas demonstrações contábeis não foram materiais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se as alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos originados de diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável, são reconhecidos na proporção da probabilidade de existência de lucros tributáveis futuros, projetados de acordo com estudo técnico aprovado pela Administração da Companhia, e da existência de passivos fiscais diferidos originados de diferenças temporárias tributáveis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte.

5.11. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais.

Quando proposta pela Companhia a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

A política de dividendos da Companhia está descrita na nota explicativa 18.5.

5.12. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre vendas e serviços.

A receita pela venda de gás natural é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade do gás são transferidos para o consumidor. Portanto, a Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao consumidor. Assim sendo, a Companhia reconhece como receita, o volume de gás efetivamente fornecido no mês, cujo faturamento aos clientes ocorrerá, parte no próprio mês e parte no mês subsequente.

Conforme o ICPC 01 (R1), os valores investidos na construção da infraestrutura necessária para a distribuição do gás canalizado, registrados no ativo intangível, devem ser considerados como serviço prestado ao Poder Concedente. No momento da entrada em operação da infraestrutura é realizada a contabilização da receita pelo mesmo valor do investimento como serviço prestado ao Poder Concedente, ou seja, não há nenhuma margem para construção da infraestrutura.

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e títulos públicos, despesas com juros sobre empréstimos concedidos e financiamentos, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

6. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

6.1. Definição das unidades geradoras de caixa para teste de recuperabilidade dos ativos (impairment)

Os investimentos em coligada e empreendimentos controlados em conjunto, incluindo o ágio (*goodwill*), são testados individualmente para fins de avaliação da sua recuperabilidade.

6.2. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Gaspetro com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentados na nota explicativa 24.

6.3. Perdas em crédito de liquidação duvidosa

São monitoradas regularmente pela Administração, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber. As evidências de perdas consideradas na avaliação incluem: casos de dificuldades financeiras significativas, cobrança judicial, pedido de falência ou recuperação judicial e outros.

7. Novas normas e interpretações

a) IASB - International Accounting Standards Board

As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2015 são as seguintes:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
Emenda ao IFRS 11 "Negócios em conjunto"	Determina que uma entidade que adquire participação em uma operação em conjunto (IFRS 11/CPC 19) que atende a definição de um negócio (IFRS 3/CPC 15), contabilize a aquisição seguindo os mesmos princípios usados em combinações de negócios.	1º de janeiro de 2016
Emenda ao IFRS 10 "Demonstrações Consolidadas" e IAS 28 "Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto"	Determinam que quando um ativo for vendido para, ou aportado em uma coligada ou em um empreendimento controlado em conjunto, e o ativo atende a definição de negócio (IFRS 3/CPC15), o ganho ou perda deve ser reconhecido integralmente pelo investidor (independentemente da participação de terceiros na coligada ou no empreendimento controlado em conjunto).	Postergada indefinidamente.
IFRS 15 - "Receitas de Contrato com Clientes"	Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes. Os requerimentos do IFRS 15 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre reconhecimento de receitas em casos complexos.	1º de janeiro de 2018
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para reconhecimento de redução ao valor recuperável (impairment) de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Institui novos requisitos relacionados à contabilidade de hedge.	1º de janeiro de 2018
IFRS 16 - "Arrendamentos mercantis"	Contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores. Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminará a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, requerida pelo IAS 17. Assim, passará a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultarão no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados. Se os pagamentos previstos nos arrendamento mercantis forem devidos ao longo do tempo, também deverão ser reconhecidos passivos financeiros. Para os arrendadores, o IFRS 16 manterá a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, requerida pelo IAS 17. Dessa forma, o IFRS 16 não deverá alterar substancialmente a forma como arrendamentos mercantis serão contabilizados por arrendadores, quando comparado ao IAS 17.	1º de janeiro de 2019

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Quanto às emendas e novas normas listadas acima, a Companhia está avaliando os impactos da aplicação em suas demonstrações contábeis consolidadas de exercícios futuros.

b) Legislação tributária

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 que, dentre outras matérias:

- Revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- Regulamentou o tratamento dos efeitos da adoção das normas contábeis internacionais (IFRS) na apuração dos tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS).

Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, exceto os arts. 3º, 72 a 75 e 93 a 119, que entraram em vigor na data de sua publicação.

A regulamentação desta Lei se deu por intermédio da Instrução Normativa nº 1.515, de 24 de novembro de 2014, da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Administração da Companhia optou pela aplicação das disposições contidas nos arts. 1º e 2º e 4º a 70 da Lei nº 12.973/2014, referentes à adoção do novo regime tributário, em substituição ao RTT, a partir do exercício de 2015. Dessa forma, não houve impactos nas demonstrações contábeis consolidadas do exercício de 2015.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos	2	1	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo				
- No País				
Fundos de investimentos DI	1	-	1	-
Total das aplicações financeiras de curto prazo	1	-	1	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	3	1	1	-

Os fundos de investimentos representam aplicações financeiras de renda fixa, com prazo de até 3 meses.

9. Contas a receber

9.1. Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Clientes				
Terceiros	114	91	5	9
Partes relacionadas (Nota explicativa 16)	78	205	83	439
Recebíveis de ativos financeiros (a)	162	551	69	349
	354	847	157	797
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(10)	(10)	-	-
	344	837	157	797
Circulante	288	837	157	536
Não circulante	56	-	-	261

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 25.3.

a) Recebíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP deve ser tratada como um ativo financeiro classificado na categoria "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 25.3.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

9.2. Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	2015	2014
Saldo inicial	(10)	(10)
Adições	-	-
Baixas	-	-
Saldo final	(10)	(10)

10. Ativo financeiro de concessão

	Consolidado	
	2015	2014
Ativo não circulante		
Servidão de passagem	11	11
Terrenos	1	1
Redes	32	28
Edificações	2	1
Estações	1	1
	47	42

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Investimentos

11.1. Investimentos diretos (Controladora)

	% de Participação direta da Gaspetro	% no Capital votante	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício / período (*)
Empresa consolidada				
Subsidiária e controlada				
Gas Brasileiro Distribuidora S.A. (1)	100,00%	100,00%	517	72
Empreendimentos controlados em conjunto (*)				
Gás de Alagoas S.A. – ALGAS (2)	41,50%	24,50%	69	22
Companhia de Gás da Bahia – BAHAGAS (1)	41,50%	24,50%	528	119
Companhia Brasileira de Gás – CEBGAS (2)	32,00%	21,00%	1	-
CEG RIO S.A. (1)	37,41%	26,19%	305	90
Companhia de Gás do Ceará – CEGAS (2)	41,50%	24,50%	144	43
Companhia Paranaense de Gás – COMPAGAS (1)	24,50%	24,50%	308	32
Companhia de Gás do Amapá – GASAP (2)	37,25%	24,50%	-	-
Companhia Maranhense de Gás – GASMAR (2)	23,50%	21,00%	16	16
Companhia de Gás do Piauí – GASPIA (2)	37,25%	24,50%	4	(1)
Agência Goiânia de Gás Canalizado – GOIASGAS (2)	30,46%	19,50%	1	-
Companhia Paraibana de Gás – PBGAS (2)	41,50%	24,50%	64	7
Companhia Potiguar de Gás – POTIGAS (2)	83,00%	49,00%	(10)	(65)
Companhia de Gás Est. Mato Grosso do Sul - MSGAS (2)	49,00%	49,00%	35	13
Companhia Rondoniense de Gás – RONGAS (2)	41,50%	24,50%	(1)	-
Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGAS (1)	41,00%	23,00%	222	5
Empresa Sergipana de Gás – SERGAS (2)	41,50%	24,50%	41	4
Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS (1)	41,50%	24,50%	243	52
Companhia de Gás do Rio Grande do Sul – SULGAS (1)	49,00%	49,00%	153	66

(*) Para a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência na Gaspetro, relativa aos empreendimentos controlados em conjunto, foram utilizadas demonstrações contábeis para o período de 12 meses findo em 30 de novembro de 2015.

(1) Auditadas na extensão julgada suficiente pelos mesmos auditores da controladora, conforme NBC-TA 600.

(2) Possuem auditoria independente contratada, mas não apresentaram opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas para o período findo em 30 de novembro de 2015.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

11.2. Mutações dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2014	Reorganização societária	Resultado de participação em investi- mentos (*)	Dividendos	Amortização	Saldo em 31.12.2015
Subsidiária e controlada						
Transportadora Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. TBG	308	(265)	109	(152)	-	-
Gas Brasileiro Distribuidora S.A. (a)	480	-	72	(39)	-	513
Indústria Carboquímica Catarinense - ICC (**)	(2)	(1)	3	-	-	-
Empreendimentos controlados em conjunto						
TMN Transportadora S.A	6	(6)	-	-	-	-
GNL Gemini	29	(33)	4	-	-	-
Companhia de Gás da Bahia BAHAGAS (a)	213	-	55	(28)	-	240
Companhia de Gás do Rio Grande do Sul SULGAS (a)	73	-	35	(25)	-	83
Companhia de Gás de Santa Catarina SCGAS (a)	124	-	6	(13)	-	117
Outras participações (a)	485	-	57	(70)	-	472
Coligada						
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. TSB	6	(5)	1	(2)	-	-
Subsidiárias, controladas, operações/empreendimentos em conjunto e coligadas	1.722	(310)	342	(329)	-	1.425
Investimento na Gás Transboliviano S.A. - GTB, avaliado por equivalência patrimonial até o exercício de 2007	24	(24)	-	-	-	-
Ágio (goodwill)	216	-	(3)	-	-	213
Ágio (mais valia)	25	-	-	-	(2)	23
Total dos investimentos	1.987	(334)	339	(329)	(2)	1.661

(a) O saldo inicial inclui a reclassificação do ágio do ativo intangível para o investimento em função do parágrafo 38 do IAS 31 e seu correspondente CPC 19 (R1)

(*) O saldo do resultado de participações em investimentos inclui a perda no valor de recuperação de ativos (impairment) das Companhias Cebgás, Gasap, Gaspisa, Goiásgás e Rongás.

(**) Em 2014, o investimento da ICC foi apresentado em provisão para perdas em investimentos no passivo.

11.3. Informações sobre a controlada

Gas Brasileiro Distribuidora S.A. - Constituída em 18 de janeiro de 2003, tem por objeto social preponderante a exploração, mediante concessão, dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo, para atendimento dos setores industrial, residencial, comercial, gás natural veicular, termo geração e cogeração. O Contrato de Concessão foi assinado em 10 de dezembro de 1999 entre o Poder Concedente (representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) e a Gas Brasileiro, com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado por uma única vez por 20 anos, mediante requerimento da Gas Brasileiro.

11.4. Informações contábeis resumidas de empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia investe em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas no país, cuja atividade, basicamente, está relacionada à distribuição de gás. As informações contábeis resumidas são as seguintes:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2015							
	Bahiagás	Ceg-Rio	Scgás	Copergás	Sulgás	Outros empreendimentos controlados em conjunto	Coligada	Total
Ativo circulante	339	541	86	235	138	633		1.972
Ativo realizável a longo prazo	27	28	121	14	41	116		347
Imobilizado	-	-	-	-	-	308		308
Intangível	290	554	208	194	159	380		1.785
Outros ativos não circulantes	-	-	-	-	-	2		2
Total do ativo	656	1.123	415	443	338	1.439		4.415
Passivo circulante	123	472	187	202	114	464		1.562
Passivo não circulante	6	351	6	11	72	309		755
Patrimônio líquido	528	300	222	230	153	666		2.098
Total do passivo	656	1.123	415	443	338	1.439		4.415
Receita operacional líquida	1.474	3.039	688	735	1.178	2.777	10	9.901
Lucro líquido do exercício	131	88	5	52	66	81	6	429
Depreciação, amortização e depleção	(34)	(32)	(24)	(27)	(17)	(69)	(1)	(204)
Receita de juros	21	6	3	9	8	35	1	83
Despesa de juros	-	(47)	(12)	(1)	(10)	(37)	-	(107)
Despesas imposto de renda e contribuição social	(29)	(42)	(11)	(2)	(32)	(42)	(1)	(159)
Percentual de participação - %	41,50%	37,41%	41,00%	40,00%	49,00%	23,5% a 83,0%	25%	

	2014							
	Bahiagás	Ceg-Rio	Scgás	Copergás	Sulgás	Outros empreendimentos controlados em conjunto	Coligada	Total
Ativo Circulante	289	373	109	178	175	735	6	1.865
Ativo Realizável A Longo Prazo	41	20	98	13	10	97	-	279
Imobilizado	-	-	-	-	-	61	19	80
Intangível	277	319	200	172	142	581	1	1.692
Outros ativos não circulantes	-	-	-	-	-	2	-	2
Total Do Ativo	606	712	407	364	327	1.476	26	3.918
Passivo Circulante	113	411	148	124	189	502	1	1.488
Passivo Não Circulante	3	16	1	1	-	216	-	237
Patrimônio Líquido	490	284	258	239	138	759	25	2.193
Total Do Passivo	606	712	407	364	327	1.476	26	3.918
Receita Operacional Líquida	1.299	2.851	582	756	868	2.824	8	9.188
Lucro Líquido Do Exercício	131	109	45	32	56	159	4	536
Depreciação, Amortização E Depleção	(31)	(11)	(25)	(25)	(15)	(65)	(1)	(173)
Receita De Juros	18	4	3	6	4	382	-	417
Despesa De Juros	(1)	(4)	-	-	(2)	(5)	-	(12)
Despesas imposto de renda e contribuição social	(19)	(60)	(18)	(6)	(28)	5	-	(126)
Percentual de participação - %	41,50%	37,41%	41,00%	41,50%	49,00%	23,5% a 83,0%	25%	

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

12. Imobilizado

12.1. Por tipo de ativos

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Gasodutos e equipamentos de transporte		Ativos em construção	Total	Total
			TBG	TAG			
Saldo em 1º de janeiro de 2014	218	15	2.373	22.963	657	26.226	1
Adições	-	1	-	-	144	145	-
Reorganização societária (**)	(205)	(2)	-	(22.844)	(597)	(23.648)	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (*)	-	45	7	102	(183)	(29)	-
Depreciação	(4)	(2)	(156)	(221)	-	(383)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9	57	2.224	-	21	2.311	1
Custo	17	89	4.336	-	21	4.463	1
Depreciação acumulada	(8)	(32)	(2.112)	-	-	(2.152)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9	57	2.224	-	21	2.311	1
Adições	-	-	-	-	56	56	-
Reorganização societária (***)	(6)	(56)	(2.110)	-	(43)	(2.215)	(1)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (*)	-	3	33	-	(34)	2	-
Depreciação	(1)	(3)	(147)	-	-	(151)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2	1	-	-	-	3	-
Custo	4	2	-	-	-	6	-
Depreciação acumulada	(1)	(1)	-	-	-	(2)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3	1	-	-	-	4	-

Tempo de vida útil médio ponderado em anos

20 5

(*) Inclui transferências para outras contas patrimoniais.

(**) Inclui a transferência do imobilizado da TAG para a controladora Petrobras devido à redução de capital com transferência de ações (nota explicativa nº 2.1).

(***) Inclui a transferência do imobilizado da TBG para a Logigás devido a cisão da Gaspetro em 10 de dezembro de 2015 (nota explicativa nº 2.2).

12.2. Abertura por tempo de vida útil estimada – Consolidado

Vida útil estimada	Edificações e benfeitorias, equipamentos e outros bens		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo em 2015
até 5 anos	2	(1)	1
16 - 20 anos	4	(1)	3
	6	(2)	4
Edificações e benfeitorias	4	(1)	3
Equipamentos e outros bens	2	(1)	1

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

13. Intangível

13.1. Por tipo de ativos

	Consolidado		
	Direitos e Concessão distribuição de gás (a2)	Software	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	324	6	330
Adições	11	-	11
Reorganização societária (*)	(6)	(1)	(7)
Transferências	(4)	9	5
Amortização	(15)	(2)	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	310	12	322
Custo	408	35	443
Amortização acumulada	(98)	(23)	(121)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	310	12	322
Adições	21	-	21
Reorganização societária (**)	-	(9)	(9)
Transferências	(6)	-	(6)
Amortização	(15)	(3)	(18)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	310	-	310
Custo	423	26	449
Amortização acumulada	(113)	(26)	(139)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	310	-	310
Tempo de vida útil estimado - anos	10 a 30	5	

(*) Inclui a transferência do intangível da TAG para a controladora Petrobras devido à redução de capital com transferência de ações (nota explicativa nº 2.1).

(*) Inclui a transferência do intangível da Gaspetro para a Logigás devido à cisão (nota explicativa nº 2.2).

(a1) O percentual de amortização é limitado ao prazo de concessão ou vida útil da infraestrutura, o que for menor.

(a2) Incluem as transferências de Ativo Financeiro de Concessão da Gas Brasileiro, reembolsáveis pelo Poder Concedente no final do período de concessão (nota explicativa nº 13.2)

13.2. Concessão de serviços de distribuição de gás natural canalizado

A Companhia controla a Gas Brasileiro e exerce o controle conjunto sobre 18 distribuidoras estaduais de gás, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial que possuem contratos de concessão públicos celebrados com os respectivos Governos Estaduais.

Essas companhias reconhecem como intangível o direito de cobrar dos usuários uma tarifa de distribuição em função da infraestrutura para fornecimento de gás vinculados à prestação do serviço especificado nos contratos de concessão.

Os contratos de concessão têm prazos de 30 ou 50 anos, cujas atividades iniciaram-se em diferentes períodos, fazendo uso de gasodutos construídos ou adquiridos de terceiros, para atender ao serviço de distribuição de gás natural.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

A remuneração pela prestação de serviços (tarifa) consiste na combinação de dois componentes: (i) custos e despesas operacionais; e (ii) remuneração do capital investido composto do custo da construção da infraestrutura, cujos reajustes são praticados de modo a refletir as mudanças na estrutura de custo da operação, do impacto dos investimentos em construção e/ou de indicadores de preços ao consumidor, respeitada a fórmula econômica paramétrica definida nos respectivos contratos de concessão.

O custo de construção adicionado ao intangível em 2015 foi de R\$ 20 (R\$ 12 em 2014) e refere-se aos gastos para formação da infraestrutura de gasodutos vinculados à concessão da Gas Brasileiro, que permite a prestação de serviço de distribuição de gás natural canalizado.

O Poder Concedente não fornecerá pagamentos mínimos para cada ano de operação da infraestrutura de gasodutos ou no final dos prazos pactuados. Ao final do período de concessão, não havendo renovação, as infraestruturas de gasodutos serão revertidas ao Poder Concedente, não havendo mais envolvimento das distribuidoras em exigências de operação ou manutenção.

Os contratos de concessão possuem cláusulas relativas à extinção, estabelecendo que o Poder Concedente poderá extingui-lo em função da deficiência na execução dos serviços prestados pelas distribuidoras e de violação material nos termos do contrato. Os direitos das distribuidoras de rescindi-lo estão relacionados ao descumprimento das normas legais ou contratuais pelo Poder Concedente.

14. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Terceiros no país	7	26	3	1
Partes relacionadas (Nota explicativa 16)	66	60	14	36
Saldo total no passivo circulante	73	86	17	37

15. Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos se destinam à construção e ampliação da malha de gasodutos, dentre outros usos diversos.

As movimentações dos saldos de longo prazo dos financiamentos são apresentadas a seguir:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado			
	Mercado de Capitais	Outros	Total	
Não Circulante				
No exterior				
Saldo em 1º de janeiro de 2014	5.663	400	6.063	
Juros incorridos no exercício	28	-	28	
Variações monetárias e cambiais	(193)	49	(144)	
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	-	(47)	(47)	
Reorganização societária (nota explicativa nº 2.1)	(5.498)	-	(5.498)	
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	-	402	402	
Saldo total em 31 de dezembro de 2014	-	402	402	
Não Circulante				
No exterior				
Saldo em 1º de janeiro de 2015	-	402	402	
Juros incorridos no período	-	-	-	
Variações monetárias e cambiais	-	173	173	
Transferência de Longo Prazo para Curto Prazo	-	(30)	(30)	
Reorganização societária (nota explicativa nº 2.2)	-	(545)	(545)	
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	
Saldo total em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	
			Consolidado	
			2015	2014
Circulante				
Endividamento de Curto Prazo				
Parcela Circulante do Endividamento de Longo Prazo			-	51
Juros Provisionados			-	5
			-	56

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

16. Partes relacionadas

16.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia segue a política de transações com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

	Consolidado				Controladora					
	2015		2014		2015		2014			
	Petrobras	Outras(*)	Total	Total	Petrobras	TBG	Gas Brasiliiano	Outras(*)	Total	Total
Resultado										
Receita de vendas e serviços	1.584	4	1.588	2.942	-	-	-	-	-	-
Custos com aluguel de equipamentos e serviços de operação de gasodutos	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	279	-	279	(96)	44	(128)	(2)	-	(86)	33
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(26)	-	(26)	22	(26)	(47)	-	-	(73)	72
	1.837	4	1.841	2.787	18	(175)	(2)	-	(159)	105
Ativo										
Circulante										
Contas a receber, principalmente por transporte de gás natural e fiança idônea (a)	26	-	26	169	26	-	-	-	26	44
Dividendos a receber	-	52	52	36	-	-	-	57	57	130
Encargos sobre empréstimos concedidos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
	26	52	78	205	26	-	-	57	83	178
Não circulante										
Empréstimos concedidos (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	261
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	261
	26	52	78	205	26	-	-	57	83	439
Passivo										
Circulante										
Adiantamento de cliente - capacidade de transporte	-	-	-	62	-	-	-	-	-	-
Fornecedores vinculados a repasse de gastos	14	-	14	34	14	-	-	-	14	34
Fornecedores vinculados a fornecimento de gás natural	52	-	52	24	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos	25	-	25	258	25	-	-	-	25	258
Outras contas a pagar - cessão faixa de servidão	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar - pessoal cedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	91	-	91	380	39	-	-	-	39	294
Não circulante										
Adiantamento de cliente - capacidade de transporte	-	-	-	805	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a pagar - cessão faixa de servidão	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-
Obrigações estatutárias	97	-	97	-	97	-	-	-	97	-
	97	-	97	817	-	-	-	-	97	-
	188	-	188	1.197	39	-	-	-	136	294

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

- (a) O valor relacionado à Petrobras refere-se principalmente às operações de transporte de gás natural canalizado.
- (b) Valor a receber da TBG (empréstimo "sub-loan") é atualizado com base na variação cambial do Dólar norte-americano mais remuneração de juros de 15% a.a., reconhecido no resultado do exercício. Em 2015, o saldo de empréstimos, em função da cisão da Gaspetro, foi transferido para a Logigás, conforme nota explicativa (2.2).

(*) Inclui empreendimentos controlados em conjunto.

16.2. Garantias concedidas

A Gaspetro firmou, em 12 de junho de 2008 e em 17 de maio de 2010, com sua controladora Petrobras e com a Transpetro, respectivamente, contratos de prestação de fiança assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 04/2001 e 284/2003) até o limite de R\$ 7.096 (R\$ 10.951 em 2014), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural (REPETRO).

A Petrobras e a Transpetro, respectivamente, remuneram a Gaspetro o valor equivalente a 0,30% (trinta centésimos de cento) e 0,333% (trezentos e trinta e três milésimos de cento) ao ano pro-rata ao final de cada ano, sob o montante de tributos suspensos. No exercício de 2015 foi auferida a receita de R\$ 26 (R\$ 37 em 2014).

As garantias concedidas realizadas pela Gaspetro apresentam os seguintes saldos a liquidar:

Data de Vencimento das Operações	2015	2014
2016	1.062	3.026
2017	564	1.945
2018	293	295
2019	359	516
2020 em diante	4.818	4.949
	7.096	10.951

16.3. Remuneração da administração da Companhia

A remuneração da Presidente, dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de Abril de 2015. Foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 2 válida para o período compreendido entre abril de 2015 e março de 2016.

Os demais membros da Diretoria são remunerados diretamente pelos acionistas e não recebem verbas remuneratórias da Companhia.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Tributos

17.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado			
	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda	-	88	-	82
Contribuição social	2	20	1	32
	2	108	1	114

	Controladora			
	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda	-	30	-	-
Contribuição social	1	3	1	4
	1	33	1	4

Demais impostos e contribuições

	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
					Consolidado	
ICMS	1	-	1	1	-	10
PIS/COFINS	-	-	1	-	1	18
Outros	6	3	-	-	6	10
	7	3	2	1	7	38

	Controladora					
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
PIS/COFINS	-	-	-	-	1	4
Outros	3	-	-	-	-	-
	3	-	-	-	1	4

17.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado						Controladora
	Imobilizado e Intangível	Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	outros	Total	Total
Em 31 de dezembro de 2014	34	(73)	17	2	17	(3)	30
Reconhecido no resultado do exercício	24	-	5	1	(1)	29	(3)
Reorganização societária (nota explicativa 2.2)	-	73	(15)	-	(10)	48	(15)
Em 31 de dezembro de 2015	58	-	7	3	6	74	12
Impostos diferidos ativos						60	30
Impostos diferidos passivos						(63)	-
Em 31 de dezembro de 2014						(3)	30
Impostos diferidos ativos						74	12
Impostos diferidos passivos						-	-
Em 31 de dezembro de 2015						74	12

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

Em 31 de dezembro de 2015, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Imposto de renda e CSLL	
	Consolidado	Controladora
	Ativos	Ativos
2016	19	2
2017 em diante	55	10
	74	12

17.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes dos impostos	670	2.312	488	1.571
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(228)	(786)	(166)	(534)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Juros sobre capital próprio, líquidos	11	21	11	21
Incentivos fiscais	-	8	-	-
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(8)	6	(22)	1
Prejuízo fiscal (*)	33	-	-	-
Participação em controladas e coligadas	54	85	115	441
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(138)	(666)	(62)	(71)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30	(188)	(3)	(19)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(168)	(478)	(59)	(52)
	(138)	(666)	(62)	(71)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	20,60%	28,81%	12,70%	4,52%

(*) Em 2015, a Gasbrasiliiano reavaliou a sua expectativa de resultados futuros, o que permitiu registrar contabilmente parcela do prejuízo fiscal não reconhecido em 31/12/2014.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social realizado

Em 31 de dezembro de 2015 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 655 está representado 110.993 ações ordinárias, 1 ação preferencial classe "A" e 1 ação preferencial classe "B", todas nominativas e sem valor patrimonial.

As ações preferenciais não conferem direito a voto, não são conversíveis em ações ordinárias e não participam dos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas, exceto Reserva Estatutária REPETRO (nota explicativa 18.4) e Reserva Estatutária de Ativos Excluídos (nota explicativa 18.4) ou lucros e não participam dos lucros remanescentes.

A ação preferencial "A" confere ao seu titular o direito ao recebimento de dividendos fixos prioritários resultantes dos lucros da Companhia em valores calculados com base nas receitas advindas do contrato de prestação de fiança (nota explicativa 16.2) e será resgatada tão logo a Companhia seja liberada, no âmbito das garantias REPETRO, de todas e quaisquer obrigações perante as autoridades governamentais competentes, exclusivamente com os recursos alocados na reserva estatutária específica (nota explicativa 18.4).

A ação preferencial "B" confere ao seu titular o direito ao recebimento de dividendos fixos prioritários resultantes dos lucros da Companhia em valores calculados com base nos montantes apurados e pecuniariamente recebidos dos "ativos excluídos", descritos no acordo de acionistas como o somatório de Impostos em litígio (nota explicativa 24.2), depósitos judiciais (nota explicativa 24) e Notas do Tesouro Nacional-NTN-P e será resgatada tão logo a Companhia receba a integridade dos montantes de ativos excluídos, com a utilização de parte dos recursos alocadas na reserva estatutária específica (nota explicativa 18.4).

Alterações do capital social em 2015

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de maio de 2015, foi aprovada a incorporação do saldo da reserva especial, constituída em 2014, no montante de R\$ 767, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 561 para R\$ 1.328.

Em 03 de setembro de 2015, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária que deliberou: (i) aprovar o grupamento das ações, na proporção de 1 ação nova para cada 10 ações atuais, mediante o resgate da fração de ação que não suficiente para compor uma nova ação pelo valor patrimonial da ação apurada com base na demonstração contábil de 31 de maio de 2015 ou oferta de uma ação nova ao minoritário que desejasse continuar acionista, e (ii) assegurar ao acionista minoritário que não perfazer uma ação após o grupamento a opção, que poderia ser exercida até 30 dias após a Assembleia Geral de (a) receber o valor da sobra, com base no balanço antes referido; ou (b) receber uma ação da mesma espécie e classe que detinha na Companhia antes do grupamento. Após o grupamento das ações, o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.328, estava representado por 397.367 ações sendo 317.965 ações ordinárias, 710 ações preferenciais classe "A" e 78.692 ações preferenciais classe "B", todas nominativas e sem valor patrimonial.

Em 10 de dezembro de 2015, foram realizadas duas Assembleias Gerais Extraordinárias, sendo na primeira aprovada a cisão parcial da Petrobras Gás S.A. – Gaspetro (nota explicativa 2.2) para a formação do capital da Petrobras Logística de Gás S.A. – Logigás, mediante a versão do patrimônio cindindo, no valor de R\$ 957, passando o capital social de R\$ 1.328 para R\$ 371, representado por 110.995 ações, podendo ser escriturais, sendo 88.816 ações ordinárias, 198 ações preferenciais classe "A" e 21.981 ações preferenciais classe "B", todas nominativas e sem valor patrimonial.

Na segunda Assembleia Geral, foi aprovada a conversão de 197 ações preferenciais classe "A" e de 21.980 ações preferenciais classe "B" em ações ordinárias, na proporção de 1 ação preferencial para 1 ação ordinária, de modo que o capital social passou a ser composto por 110.995 ações, sendo 110.993 ações ordinárias, 1 ação preferencial classe "A" e 1 ação preferencial classe "B", todas nominativas e sem valor patrimonial.

Em 18 de dezembro de 2015, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o aumento do capital social da companhia, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital, no valor de R\$ 284, passando o capital social de R\$ 371 para R\$ 655, sem emissão de novas ações.

18.2. Transações de capital

Refere-se à diferença entre o valor pago e o montante contábil decorrentes das variações de participações em controladas que não resultem em perda de controle, considerando que se trata de transações de capital, ou seja, transações com os acionistas, na qualidade de proprietários, e ao reconhecimento de ganho em operação não usual de venda entre empresas do mesmo grupo econômico.

18.3. Reserva de capital

Refere-se à incentivos fiscais de imposto de renda aplicados no FINAM nos exercícios de 1997 e de 1998. Conforme previsto no CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09 esse saldo deve ser mantido nessa conta até sua total utilização, na forma prevista na Lei 6.404/76.

18.4. Reservas de Lucros

a) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

b) Reserva estatutária

Reserva estatutária “Repetro”

Com valor limitado a R\$ 5.905,89, destinada a fazer frente ao resgate da ação preferencial classe “A”, cujos recursos advirão das receitas “REPETRO” (nota explicativa 16.2).

Reserva estatutária “ativo excluído”

Com valor limitado a R\$ 200, será constituída com os montantes apurados pela Companhia de ativos excluídos (somatório dos impostos em litígio, depósitos judiciais e notas do tesouro nacional) e que será resgatada pelo detentor da ação preferencial classe “B”, na medida em que os respectivos ativos excluídos sejam efetivamente recebidos.

Em 10 de dezembro de 2015, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a destinação parcial do lucro líquido, no montante de R\$ 97, para esta reserva.

O acordo de acionista da Companhia prevê que, em uma periodicidade não superior a 6 (seis) meses, os acionistas devem destinar a esta reserva todos e quaisquer valores apurados pela Companhia em decorrência dos “ativos excluídos”, inclusive valores relativos às atualizações monetárias dos “ativos excluídos”, sempre líquidos de qualquer tributos incidentes sobre estes ativos.

O acordo de acionista prevê que os acionistas comprometem-se a votar na assembleia geral no sentido de distribuir à Petrobras, na qualidade de única titular de ações preferenciais, a totalidade de qualquer valor pecuniariamente recebido oriundos das reservas estatutárias constituídas. Os saldos relativos às reservas estatutárias constituídas e ainda não liquidadas estão apresentadas como obrigações estatutárias no passivo não circulante, considerando que, à luz do CPC 39 – Instrumento financeiro: apresentação, aprovado pela NBC_TG 39, tais valores constituem instrumentos financeiros e não instrumentos patrimoniais.

c) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente na atividade de distribuição de gás natural e expansão da malha de gasodutos, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 11 de junho de 2014, os acionistas reunidos em Assembleia Geral deliberaram pela incorporação dessa reserva ao capital social.

d) Reserva especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos, assim que permitir a situação financeira da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de maio de 2015, foi aprovada a incorporação do saldo da reserva especial, constituída em 2014, no montante de R\$ 767 (nota explicativa 18.1).

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

e) Variação patrimonial transferida para a Logigás

Na cisão parcial da Petrobras Gás S.A. – Gaspetro, o acervo líquido foi formado por determinados ativos e passivos apurados a valor contábil, na data base de 31 de maio de 2015, sendo que, conforme consta no Protocolo e Justificação de cisão, todas as variações patrimoniais posteriores a esta data até a efetiva cisão foram (i) refletidas e alocadas à Petrobras Logística de Gás S.A., caso tais variações sejam relativas à parcela do patrimônio líquido da Gaspetro vertida, ou (ii) retidas pela Gaspetro, caso tais variações sejam relativas ao acervo que permaneceram na Companhia.

Assim sendo, as variações patrimoniais na Gaspetro ocorridas entre a data base do Laudo de Avaliação (em 31 de maio de 2015) e a data da efetiva cisão (10 de dezembro de 2015), geraram um efeito negativo no patrimônio líquido, no montante de R\$ 100 milhões, e que foi absorvido por similar parcela do lucro líquido do exercício de 2015.

18.5. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações. O estatuto prevê que o Conselho de Administração poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório.

A ação preferencial “A” receberá exclusivamente dividendos fixos prioritários resultantes dos lucros da Companhia em valores calculados com base nas receitas advindas da prestação de garantias “REPETRO” (nota explicativa 16.2) efetivamente recebidas, líquido de qualquer tributo incidente sobre esta receita.

A ação preferencial “B” receberá exclusivamente dividendos fixos prioritários resultantes dos lucros da Companhia em valores calculados com base nos montantes apurados e efetivamente recebidos pela monetização dos “ativos excluídos”, líquido de qualquer tributo incidente sobre estes ativos.

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2015, que está sendo encaminhado pela administração da Gaspetro à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2016, no montante de R\$ 197, atende aos direitos garantidos aos acionistas.

Demonstração do lucro básico para cálculo de dividendos:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2015
Lucro líquido do exercício (Controladora)	426
Apropriação:	
Reserva legal	21
Lucro básico para determinação do dividendo	405
Dividendos mínimos obrigatórios - Preferencialista "A"	14
Dividendos mínimos obrigatórios - Preferencialista "B"	97
. Reserva estatutária constituída - AGE 10 de dezembro de 2015	(97)
Saldo de dividendos propostos - Preferencialista	14
Lucro básico para determinação do dividendo ordinário	294
Juros sobre o capital próprio imputado ao dividendo mínimo	62
Dividendos	21
	83
Menos:	
Juros sobre o capital próprio pagos antecipadamente	(62)
Saldo de dividendos propostos - Ordinário	21
	35
Dividendos obrigatórios - acionista preferencialista "A" e ordinários	97
Constituição de reserva estatutária - acionista preferencialista "B"	97
Dividendos adicionais propostos	111
Variação patrimonial transferida para a Logigás	100
Total da destinação do resultado	405

Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 197, incluem juros sobre o capital próprio no total de R\$ 62, aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de dezembro de 2015, e pago em 29 de dezembro de 2015.

Os juros sobre o capital próprio distribuídos antecipadamente em 2015 serão descontados dos dividendos propostos para este exercício. O saldo de dividendos propostos serão pagos na data a que vier a ser fixada em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas e terão seus valores atualizados monetariamente a partir de 31 de dezembro de 2015 até a data de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

Os juros sobre o capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei 9.249/95. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, e contabilizados no resultado, conforme requerido pela legislação fiscal, e foram revertidos contra lucros acumulados, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 9.

18.6. Resultado por ação

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Gaspetro	428	1.516	426	1.500
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	110.995	3.973.689	110.995	3.973.689
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial (R\$ por ação)	3,86	0,38	3,84	0,38

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

19. Receita de vendas e serviços

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta de vendas	396	418	-	-
Encargos de vendas	(84)	(89)	-	-
Receita de vendas	312	329	-	-
Receita bruta de serviços	1.584	2.939	-	-
Encargos sobre serviços	(236)	(462)	-	-
Receita de serviços	1.348	2.477	-	-
Receita de vendas e serviços	1.660	2.806	-	-

20. Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
(Perdas)/Ganhos com processos judiciais	(37)	85	(37)	85
Subvenções e assistências governamentais	-	37	-	-
Dividendos recebidos (GTB)	21	19	21	19
Outros	(1)	(2)	-	(1)
	(17)	139	(16)	103

21. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Matéria-prima e produtos para revenda	(225)	(186)	-	-
Gastos com pessoal	(127)	(142)	(15)	(11)
Depreciação e amortização	(169)	(400)	(2)	(2)
Variação nos estoques	(1)	1	-	-
Materiais, fretes, alugueis e outros	(125)	(275)	(12)	(21)
Serviços de terceiros	(30)	(46)	-	-
Tributárias	(11)	(35)	(10)	(5)
(Perdas)/Ganhos com processos judiciais	(37)	85	(37)	85
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(6)	-	(6)	-
Subvenções e assistências governamentais	-	37	-	-
Dividendos recebidos (GTB)	21	19	21	19
	(710)	(942)	(61)	65
Na Demonstração do Resultado				
Custo dos produtos e serviços prestados	(544)	(878)	-	-
Despesas com vendas	(9)	(8)	-	-
Despesas gerais e administrativas	(123)	(155)	(29)	(33)
Tributárias	(11)	(35)	(10)	(5)
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(6)	-	(6)	-
Outras (despesas) receitas, líquidas	(17)	139	(16)	103
Participação nos lucros ou resultados	-	(5)	-	-
	(710)	(942)	(61)	65

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

22. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido	(502)	304	109	63
Despesa com endividamentos	(52)	(274)	-	-
Receita com aplicações financeiras	5	6	-	-
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(549)	133	109	105
Receita com recebíveis de ativos financeiros	76	97	41	42
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	25	(3)	72	72
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	5	67	(18)	31
Resultado financeiro líquido	(443)	197	204	208
Receitas	113	146	113	114
Despesas	(59)	(320)	-	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(497)	371	91	94
	(443)	197	204	208

23. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Valores pagos e recebidos durante o período				
Imposto de renda e contribuição social	131	173	57	48
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	46	31	10	-

24. Processos judiciais e contingências

24.1. Processos judiciais provisionados, Depósitos Judiciais e Processos Judiciais não provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Passivo circulante				
Recuperação de área degradada (*)	-	15	-	15
	-	15	-	15
Passivo não circulante				
Trabalhistas	1	1	-	-
Fiscais	-	2	-	-
Cíveis	9	24	-	24
Outros	-	8	-	-
	10	35	-	24
	10	50	-	39
Saldo inicial	50	88	39	75
Adições (Baixas), líquidas	6	(30)	7	(30)
Utilização para pagamentos	-	(6)	-	(6)
Reorganização societária (nota explicativa 2.2)	(46)	(2)	(46)	-
Saldo final	10	50	-	39

(*) Registrado em outras contas e despesas a pagar

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado		Controladora	
	2015	2014	2015	2014
Ativo não circulante				
Trabalhistas	-	1	-	1
Fiscais	2	2	2	2
Cíveis	-	3	-	-
	2	6	2	3

Os processos judiciais não provisionados cuja probabilidade de perda é considerada possível não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, mas são divulgados, a menos que a expectativa de ocorrer qualquer desembolso seja remota.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2015 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentadas na tabela a seguir (Consolidado):

Natureza	Estimativa
Cíveis	1
Trabalhistas	1
	2

24.2. Contingências Ativas

24.2.1. Recuperação de PIS e COFINS

A Companhia ajuizou ação ordinária contra a União referentes à recuperação, por meio de compensação, dos valores recolhidos a título de PIS sobre receitas financeiras e variações cambiais ativas, no período compreendido entre fevereiro de 1999 e dezembro de 2002, e COFINS compreendido entre fevereiro de 1999 a janeiro de 2004, considerando a inconstitucionalidade do § 1º do art. 3º da Lei 9.718/98.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional o mencionado § 1º do art. 3º da Lei 9.718/98.

Em 9 de janeiro de 2006, devido à decisão definitiva do STF, a Gaspetro ajuizou nova ação visando recuperar os valores de COFINS referentes ao período de janeiro de 2003 a janeiro de 2004.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor de R\$ 91, relativo à citada ação, está refletido como impostos em litígio nestas demonstrações contábeis em razão da decisão transitada em julgado em 2014.

25. Gerenciamento de riscos

A gestão da Gaspetro é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

25.1. Gerenciamento de risco cambial

No que se refere ao gerenciamento dos riscos cambiais, é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

25.2. Gerenciamento de risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas seguem as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

25.3. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa e equivalentes de caixa e investimentos em recebíveis de ativos financeiros, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber em 31 de dezembro de 2015. Também é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por possuir como único cliente a sua controladora Petrobras.

A administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos em recebíveis de ativos financeiros são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto quando indicado em contrário)

As Companhias distribuidoras de gás natural ("Distribuidoras") estão expostas a possibilidade das perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes em operações de "Take or Pay", que são pagamentos antecipados efetuados pelas Distribuidoras pela retirada a menor do volume de gás natural contratado junto ao fornecedor. Para mitigar esses riscos, as Distribuidoras adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

25.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital, pagamentos de dividendos e refinanciamento da dívida. O risco de liquidez da Companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

25.5. Seguros (não auditado)

Para proteção de seu patrimônio a Gaspetro transfere, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem significativamente o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, sejam por disposições legais ou contratuais.

A responsabilidade pela contratação e manutenção do seguro é da Petrobras.

As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente não foram examinados pelos nossos auditores independentes.

Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HUGO REPSOLD JUNIOR

Presidente

LUIZ HENRIQUE BARROS

Conselheiro

IVAN DE SOUZA MONTEIRO

Conselheiro

ROGÉRIO SOARES LEITE

Conselheiro

FÁBIO MITSUO FUKUJIMA GOTO

Conselheiro

VITOR CALAZANS BARONI

Conselheiro

MARCO ANTONIO MARTINS ALMEIDA

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

ANGÉLICA GARCIA COBAS LAUREANO

Presidente

ROGÉRIO SOARES LEITE

Diretora Corporativo

VITOR CALAZANS BARONI

Diretor Financeiro

BRUNO PASSOS DA SILVA MELO

Contador

CRC-RJ-089192/O-0